

GREVE

VAMOS FORTALECER A GREVE

Comando de Greve indica nova Assembleia Geral para a próxima terça-feira (3)



STU, trabalhadores e reitoria se reúnem para discutir os parâmetros da contraproposta

Hoje completamos 39 dias de greve. Já percorremos um longo caminho de luta e chegou o momento de dobrarmos nossa força e unidade contra a política de arrocho.

Vamos aumentar nosso trabalho de convencimento aos demais colegas que estão indignados com a intransigência da reitoria.

Vamos nos concentrar, a partir das 9h, em frente à reitoria para realizar uma manifestação contra o arrocho salarial e pelo avanço na negociação da pauta.

É importante que todos compareçam!

Negociação deve continuar

Ontem (28) o STU voltou a se reunir com a reitoria para discutir dois itens: o corte de ponto e a proposta financeira de utilização do excedente da arrecadação.

Apesar de não ser uma reunião de negociação a reitoria não arredou o pé da proposta – de utilização do excedente da arrecadação do ICMS na aplicação da carreira de funcionários e docentes, descontados as despesas.

Como não houve avanço na proposta apresentada à assembleia passada, o Comando de Greve autorizou o STU a informar à reitoria

que a proposta apresentada é insuficiente, no entanto, não estamos rejeitando nenhum ganho financeiro, como os reajustes no salário e no auxílio alimentação, entre outros.

A diretoria do Sindicato também vai reiterar que a mesa de negociação deve continuar.

Corte de Pontos

A reitoria em discussão com o STU informou que as unidades que estão fazendo apontamento das faltas, no fechamento da folha de pagamento, efetuarão o desconto das unidades. Ao final da greve haverá a reposição do trabalho acumulado.

O compromisso de negociar os descontos ao final da greve está mantido.

Assembleia Geral

Na próxima terça-feira (3), 9h, na Praça da Paz, faremos mais uma Assembleia Geral para discutirmos a nossa greve.

É fundamental a participação de todos para traçarmos as estratégias que nos permitirão avançar na luta por nossos direitos.

HOJE

6h15: Distribuição do Boletim do STU (estacionamento da creche)

7h: Concentração na Área da Saúde para visitar os setores no HC

9h: Concentração em frente à reitoria

02/07 (segunda-feira)

7h: Concentração na Área da Saúde para visitar os setores no HC

9h: Manifestação no Ginásio (Jogo da Copa)

Congregação do IB reforça apoio ao nosso movimento

A Congregação do Instituto de Biologia aprovou quinta-feira passada (21) por unanimidade moção reafirmando a necessidade de retomar as reuniões de negociação entre Cruesp e Fórum das Seis.

O documento destaca que o índice proposto pelo Cruesp de 1,5% se mostra insuficiente para resolver o movimento de greve e reivindica que seja proposto:

- um novo índice de reajuste;
- políticas de recomposição dos quadros os trabalhadores e docentes;
- realizar incursões diretas e efetivas junto à Assembleia Legislativa que garantam o aumento do repasse do ICMS para manutenção das Universidades.

A moção reforça nossa luta justa por melhores condições de trabalho e de salário.

TETO NÃO É PRIORIDADE

Primeiro o piso, depois o teto!

STU vai entrar com ação na justiça contra aumento do teto

Toda vez que é questionada sobre o impacto do aumento do teto a reitoria se limita a dizer que este ano nada muda, como se os 3,5% dados no começo do ano não gerassem custos. E também não expressa preocupação com o salto dos salários de R\$ 22.388,14 para R\$ 30.471,11.

Sendo assim, cumprindo a deliberação da Assembleia Geral desta terça-feira (26), a assessoria jurídica do STU está levantando a documentação necessária para a elaboração da ADIN (Ação Direta de Inconstitucionalidade) contra o aumento do teto salarial.

Reivindicamos a não aplicação do aumento do teto na folha de pagamentos porque essa medida é

injusta e arbitrária: enquanto uns ganham muitos, nós vivemos com muito pouco.

No entanto, a reitoria até hoje vem desconversando e insistindo na falácia da obrigatoriedade da medida. Sabemos que esse discurso não se justifica já que a Prefeitura de São Bernardo do Campo garantiu na Justiça de São Paulo uma liminar que exclui os municípios paulistas de elevar o teto salarial dos servidores municipais e estaduais de São Paulo porque a medida fere a autonomia do município; a Prefeitura de São Paulo baixou uma instrução Normativa publicada no Diário Oficial que estabelece que o salário do prefeito continua sendo o

teto e o próprio governador se manifestou contrário a medida dizendo que considera injusto e fora de hora um aumento nessa proporção apenas para os servidores já mais bem pagos do funcionalismo público.

Reafirmamos que não somos contra melhorar os salários dos servidores, mas contra a medida desigual de manter nossos salários archoados para beneficiar um seguimento já privilegiado na instituição.

Pagar supersalários representa um mau exemplo de gestão, especialmente por se tratar de uso do dinheiro público advindo dos impostos da população.

Chega de arrocho e inversão de prioridades!

Mosaico da Greve



Ontem (28) fizemos mais um ato em frente à reitoria contra o arrocho salarial.

Por conta do grande número de manifestantes, mais uma vez, fomos recebidos pela segurança da Universidade a mando da reitoria. Nossa luta é justa e legítima e não queremos nenhum tipo de enfrentamento entre trabalhadores, apenas exigimos os nossos direitos.

Nossa greve está forte e unida, não vamos perder de vista o nosso objetivo e o adversário maior: a reitoria!